

RELATÓRIO FINAL DO POÇO

4 TU-02-PA

TUCURUI - PARA

PHL  
009775  
2006

I-96

CPRM -- SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n° 1623
N.º de Vol. ass: 1 V: S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM  
RESIDÊNCIA ESPECIAL DE TERESINA - RESTE

- 1 2 8 4 -

## S U M Á R I O

### 1 - GENERALIDADES

- 1.1 - Objetivo
- 1.2 - Localização
- 1.3 - Locação

### 2 - GEOLOGIA

- 2.1 - Geologia Regional
- 2.2 - Geologia Local

### 3 - ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS

### 4 - SONDAGEM

- 4.1 - Perfuração
- 4.2 - Completarção
- 4.3 - Desenvolvimento
- 4.4 - Teste de Vazão

### 5 - ANEXOS

- 5.1 - Dados Gerais Sobre o Poço
- 5.2 - Descrição Litológica do Poço
- 5.3 - Tabela de Teste de Bombeamento
- 5.4 - Análise Química da Água
- 5.5 - Perfil Litológico da Água

## 1 - GENERALIDADES

### 1.1 - Objetivo

A perfuração do poço 4TU-02-PA visa atender o Contrato nº 024/PR/84, celebrado entre a Construtora Queiroz Galvão S/A e a CPRM e tem como objetivo, proporcionar uma melhor oferta de água para a futura população da nova cidade denominada Novo Repartimento, uma vez que, o sistema inicial formado por "galeria drenante" situado numa área dentro do loteamento e próximo de um igarapé, não atenderia a demanda da nova cidade.

### 1.2 - Localização

A nova cidade denominada Novo Repartimento acha-se situada a 60 km a partir de Tucuruí em direção a Marabá, às margens do futuro lago Tucuruí no Estado do Pará. Este poço localiza-se a 200 metros do 4TU-01-PA.

### 1.3 - Locação

A locação do poço ficou a cargo da Construtora Queiroz Galvão com assessoria de geólogo da CPRM.

## 2 - GEOLOGIA

### 2.1 - Geologia Regional

Do ponto de vista da geologia regional, podemos destacar nessa porção do Estado do Pará duas grandes unidades, caracterizadas a seguir:

1 - COMPLEXO XINGU - Constituindo o embasamento cristalino e, sendo representado por rochas metamórficas e ígneas, entre as quais destacam-se gnais-ses, migmatitos, granulitos ácidos e básicos, metabasitos, metavulcânicas, anfibolitos, dioritos, granodioritos e granitos.

2 - GRUPO TOCANTINS, que apresenta-se subdividido em duas unidades distintas:

2.1 - Formação Tucurui - assenta-se diretamente sobre o embasamento cristalino e é constituído por rochas de baixo grau de metamorfismo, com alinhamentos geralmente NNW-SSE e mergulhos para leste. Litologicamente distingue-se uma porção inferior, composta basicamente por uma série de derrames basálticos alternados com horizontes de brechas basálticas de espessuras variáveis. A porção superior constitui-se de metasedimentos grauváquicos, de coloração avermelhada a cinza esverdeada, aspecto maciço e com alternância de camadas granulometricamente distintas, variando entre arenosas, siltosas e argilosas.

2.2 - A Unidade Superior, que geralmente é separada da Formação Tucurui por uma falha de empurrão de dimensões regionais, caracteriza-se por apresentar rochas com grau de metamorfismo mais elevado, sendo constituída, basicamente, por clorita-xistos, metabasitos, filitos e quartzitos.

Com relação à tectônica regional, já foram reconhecidos quatro eventos atuantes sobre as rochas a saber;

1 - Sistema Principal, o mais antigo, é representado por várias falhas de empurrão, sub-horizontais e de grande continuidade.

- 2 - Sistema constituído por falhas paralelas ao acanamento, em geral NW-SE e de baixo mergulho.
- 3 - Sistema representado por falhas inclinadas, geralmente orientadas segundo NE-SW, discordantes ao acanamento.
- 4 - O Sistema mais recente, representado por falhas de forte mergulho (sub-verticais) do tipo normal ou inverso.

## 2.2 - Geologia Local

O poço 4TU-02-PA situa-se em Novo Repartimento, cujo substrato é composto de rochas graníticas do Complexo Xingú. Foi perfurado bem próximo a um igarapé, cujo leito se acha inteiramente alinhado, segundo o sistema de falha inclinada de direção NE-SW, razão provável da boa vazão apresentada pelo poço.

Durante a perfuração foram recuperadas amostras de calhas que permitiram a descrição do perfil litológico em anexo. Foi possível distinguir uma camada de solo arenoso-argiloso com espessura de um metro, diretamente sobreposta a uma argila preta (1,00 a 8,00). Logo a seguir (8,00 a 13,80m) aparece a faixa de rocha gnáissica inteiramente decomposta. Somente a partir de 13,80m alcançou-se a rocha gnáissica fresca mas intensamente fracturada.

## 3 - ASPECTOS HIDROGEOOLÓGICOS

Pouco se conhece sobre o comportamento hidrogeológico das rochas cristalinas do Norte do Brasil,

principalmente pela pequena quantidade de poços construídos. A necessidade de apreciáveis volumes de água potável nessa região, como por exemplo, em Tucuruí e Novo Repartimento, deverá certamente motivar a realização de estudos mais detalhados na tentativa de desenvolver uma hidrogeologia de rochas cristalinas e estabelecer metodologias adequadas à construção de novos poços.

O resultado do poço 4TU-02-PA, com uma vazão de 10.285 l/h, nível estático +0,60m, nível dinâmico 37,85m, capacidade específica  $0,270 \text{ m}^3/\text{h/m}$  é uma consequência de associações de fatores favoráveis, em especial estruturais, geológicas e litológicas. Estas associações não ocorrem de forma aleatória mas estão geralmente ligadas a um esquema regional, que é preciso reconhecer e interpretar convenientemente. No caso específico do poço 4TU-02-PA, o grande volume de água está ligado a uma falha de direção NE-SW que orienta o leito de um igarapé.

#### 4 - SONDAGEM

A sondagem do poço 4TU-02-PA foi executada no período de 04.06.84 a 09.07.84, perfazendo um total de 35 dias. O posicionamento da sondagem, método, profundidade de penetração, geometria da perfuração, completação, desenvolvimento e teste de vazão foram sugeridos pela CPRM e aprovados pela contratante.

Para a realização dos trabalhos relativos às etapas de perfuração e completação, foi utilizada uma sonda PROMINAS P-350, devidamente equipada para o tipo de serviço contratado.

#### 4.1 - Perfuração

O método especificado e utilizado no projeto foi o de percussão. A execução da geometria da perfuração foi iniciada no dia 04.06.84 e concluída no dia 04.07.84, obedecendo a seguinte sequência de operações:

- Perfuração em 10" : 00,00m a 14,00m
- Perfuração em 6.5/16": 10,00m a 61,00m

#### 4.2 - Completação

Uma vez concluída a perfuração, o poço foi revestido parcialmente com 14,00m de tubos galvanizados de 8" e 15,00m de tubo plástico de 6"ID. Foi cimentado o espaço anular 10" x 8" (intervalo 0 - 14m) e 8" x 6" no intervalo 0 - 15m)

#### 4.3 - Desenvolvimento

Para execução do desenvolvimento do poço utilizando o sistema "air lift", foram descidas 2(duas) colunas (injeção de ar e medição) e o compressor em regime alternado de descarga e paralização, objetivando uma melhor estimulação no poço. Esta operação teve a duração de 12:00 horas.

#### 4.4 - Teste de Vazão

Concluída a etapa de desenvolvimento com o uso do compressor, aguardamos a recuperação do NE, por um período de 06:00 horas, com o poço em absoluto repouso. Iniciamos o teste de avaliação com acompanhamento do volume de descarga (reservatório de 3.000 litros) e das variações dos níveis, durante um período de 12:00 horas ininterruptas.

Os dados relativos a este teste, estão inseridos no anexo 5.3.



5 - A N E X O S

5.1 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

5.1 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

- POÇO : 4TU-02-PA  
- LOCAL : NOVO REPARTIMENTO  
- MUNICÍPIO : TUCURUI  
- ESTADO : PARÁ  
- INÍCIO : 04.06.84  
- TÉRMINO : 09.07.84  
- CLIENTE : ELETRO NORTE  
- PROFUNDIDADE : 61,00 METROS  
- PERFURAÇÃO

00,00m a 14,00m - em ø 10"  
14,00m a 61,00m - em ø 6.5/16"

## - REVESTIMENTO

00,00m - 14,00m - Tubos galvanizados de 8"  
00,00m - 15,00m - em 6"ID (tubo plástico).

## - CIMENTAÇÃO

00,00m - 14,00m - anular 10" x 8"  
00,00m - 15,00m - anular 8" x 6"

## - TESTE DE VAZÃO

- Nível Estático : +0,60m  
- Nível Dinâmico : 37,85m  
- Vazão : 10.285 l/h  
- Rebaixamento : 38,45m  
- Capacidade específica: 0,267 m<sup>3</sup>/h.m.  
- Duração do teste : 12:00 horas

5.2 - DESCRICAO LITOLOGICA DO POÇO

5.2 - DESCRIÇÃO LITOLOGICA DO POÇO4TU-02-PA

- 00,00m - 01,00m - Solo areno-argiloso, compacta
- 01,00m - 08,00m - Argila preta intercalada com material arenoso de cor branca.
- 08,00m - 13,80m - Rocha gnáissica decomposta constituída de quartzo feldspatto etc.
- 13,80m - 61,00m - Gnaisse compacto.

5.3 - TABELA DE TESTE DE BOMBEAMENTO

**5.3 - TABELA DE TESTE DE BOMBEAMENTO**

**POÇO - 4TU-02-PA**

DATA	HORA	N.E	REBAIXAMENTO	N.D	VAZÃO (l/h)	TEMPO (min)
09 de Julho de 1984	14:10	+0,60	-	-	-	-
	14:11		31,25	31,25		1
	14:12		0,87	32,12		2
	14:13		0,27	32,39		3
	14:14		0,77	33,16		4
	14:15		1,20	34,36	24.000	5
	14:20		2,43	36,79	18.000	10
	14:30		0,49	37,28	14.400	20
	14:40		0,06	37,34	12.000	30
	14:50		0,05	37,39	-	40
	15:00		0,03	37,42	-	50
	15:10		0,06	37,48	11.800	60
	16:10		0,09	37,57	-	120
	17:10		0,08	37,65	-	180
	18:10		0,04	37,69	11.300	240
	19:10		0,04	37,73	-	300
	20:10		0,04	37,77	11.107	360
	21:10		0,04	37,81	-	420
	22:10		-	37,81	10.285	480
	23:10		-	37,81	-	540
	00:10		-	37,81	-	600
	01:10		-	37,81	10.285	660
	02:10		-	37,81	10.285	720

5.4 - ANALISE QUÍMICA DA ÁGUA

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS  
1<sup>a</sup> DIRETORIA REGIONAL  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES SOLO E ÁGUA  
TERESINA-PIAUÍ

ANÁLISE PARA FINS DE POTABILIDADE

Nº DO CERTIFICADO 155/84 DTA DA COLETA 20 / 07 / 84  
Nº DA AMOSTRA 147/84 DATA DO RECIBIMENTO 31 / 07 / 84  
PROCEDÊNCIA POÇO 4UT-02-PA/NOVO REPARTIMENTO TUCURUÍ-PIAUÍ  
INTERESSADO C.P.R.M

R E S U L T A D O S

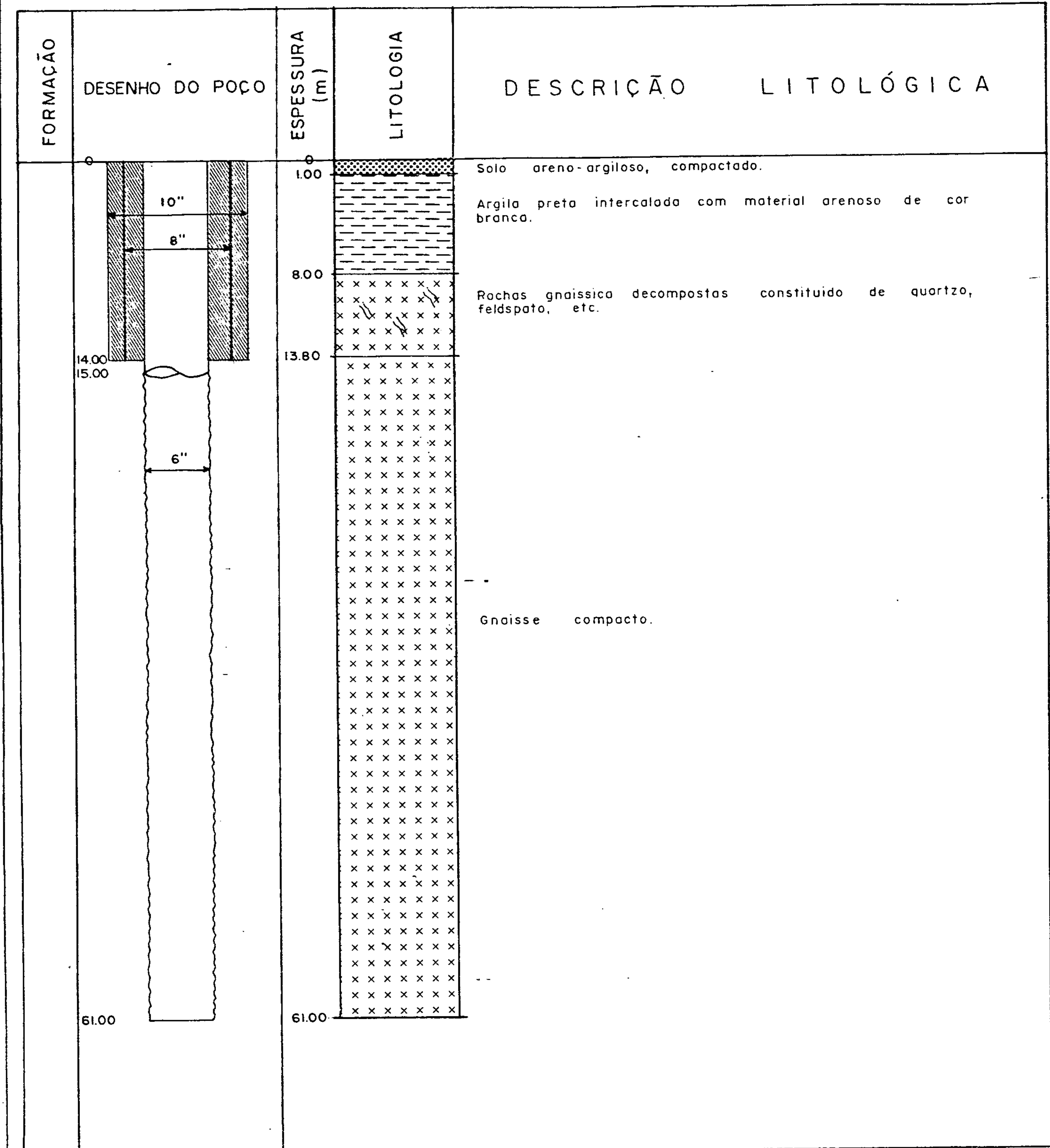
ASPECTO	Cristalina
COR	Incolor
ODOR	Inodora
SABOR	Insípida
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM MICROMHOS/cm 25°C	460
PH	8,3
AMÔNÍACO EM (NH4)	Ausencia
NÍTRITOS EM (NO2)	Ausencia
NÍTRATOS EM (NO3)	Ausencia
SÓDIO E (Na+)	4,8 ppm
POTÁSSIO EM (K+)	4,7 ppm
ALCALINIDADE DE HIDRÓXIDOS EM (CaCO3)	0,0 ppm
ALCALINIDADE DE CARBONATOS EM (CaCO3)	8,0 ppm
ALCALINIDADE DE BICARBONATOS EM (CaCO3)	218,0 ppm
DÍÓXIDO DE CARBONO (CO2)	0,0 ppm
CÁLCIO EM (Ca+++)	52,6 ppm
MAGNÉSIO (Mg++)	35,5 ppm
DUREZA TOTAL EM (CaCO3)	278,0 ppm
CLORETO EM Cl.-)	29,0 ppm
SULFATOS EM (SO4-)	0,0 ppm
RESÍDUO E EVAPORAÇÃO A 105°C	(Sêco) 363,0 ppm

INTERPRETAÇÃO: Áqua de boa potabilidade quanto ao aspecto físico-químico.

TE. 07.08.84

Engº José Martins de Castro Filho  
Chefe Laboratório Regional  
1<sup>a</sup> DR/DNOCS

5.5 - PERFIL LITOLOGICO DO POÇO



C P R M  
RESIDÊNCIA ESPECIAL  
TERESINA  
- 1984 -

### PROJETO TUCURUÍ

POÇO: 4TU-02-PA

LOCAL: NOVO REPARTIMENTO - TUCURUÍ

ESTADO: PARÁ

ESCALA: 1: 400